

Sugestões para Vila Velha

Moradores do município, que completa 472 anos na próxima quarta, dão dicas sobre melhorias



ANDRESSA CARDOSO/AT

MAIS ENTRETENIMENTO

Elas moram em Vila Velha desde que nasceram e não trocam o município por nada. Mas, para as empresárias e irmãs Gianne, 29, e Daniela Melhem, 28, falta um item que deixaria a cidade perfeita: mais opções de entretenimento.

“Sempre que queremos nos divertir, temos que nos deslocar para Vitória.

Seria interessante, por exemplo, que o município tivesse uma rua com concentração de bares, assim como acontece na Praia do Canto”, ressalta Gianne.

As irmãs destacam, ainda, outros dois problemas que precisam ser revistos: os buracos pelas ruas da cidade e os alagamentos das avenidas, sempre que chove.

ANTONIO MOREIRA - 16/11/2006



so, vejo que uma ligação do porto da cidade com a BR-262 e a BR-101 seriam fundamentais. Vejo como uma iniciativa estratégica para o município”.

As irmãs Gianne, 29, e Daniela Melhem, 28, moram em Vila Velha desde que nasceram e apontam a falta de entretenimento como algo que atrapalha.

“Estudei fora e posso dizer que não troco o município por nenhum outro. No entanto, seria legal se tivéssemos mais opções de lazer e entretenimento. Quando queremos sair,

temos que nos deslocar para Vitória. Voltamos de madrugada e o trajeto se torna perigoso”, ressalta Gianne.

Para melhorar esse ponto, ela sugere a criação de uma rua com concentração de bares, no estilo dos estabelecimentos que existem na Praia do Canto.

Daniela concorda e destaca, ainda, os problemas com o trânsito da cidade. “Quando chove, somos obrigados a conviver com os alagamentos. Isso sem falar na infinidade de buracos que existem pelas ruas”.

MELHOR LIGAÇÃO DO PORTO COM AS RODOVIAS

Melhor ligação do porto da cidade com as BRs 262 e 101. Essa é uma das sugestões do gerente-geral do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea), José Márcio Martins, para o município de Vila Velha.

Ele acredita que a iniciativa seria importante e ao mesmo tempo estratégica para o município. “Outra questão que precisa ser revista é a mobilidade urbana. Algumas artérias viárias chegam ao seu limite hoje. Um exemplo é a Terceira Ponte”, frisa.

ANDRESSA CARDOSO/AT



MELHORIAS NO TRÂNSITO

Para o empresário Patrick Ribeiro, 32, a cidade de Vila Velha precisa mesmo é de investimento em infraestrutura. “O município oferece uma excelente qualidade de vida, mas alguns pontos precisam de correções. Há deficiências no tratamento de esgoto e na malha viária da cidade,

por exemplo, que precisam ser revistos”.

Ele afirma que a malha viária da cidade não está preparada para o crescimento imobiliário que o município vivencia. “Se nenhuma atitude for tomada, a verdade é que teremos problemas sérios mais na frente”, avalia.

Conservação de patrimônio

Ao comentar a trajetória do município de Vila Velha nos 472 anos, o historiador Elson Calixto Siqueira destaca a conservação do patrimônio histórico da cidade como ponto positivo.

“Vejo o investimento na recuperação da casa do Homero Massena e todo o trabalho de manutenção do

Morro da Mantegueira, que ainda preserva as ruínas dos tempos dos jesuítas como ações fundamentais”, opina.

Elson afirma que outro destaque deve ser dado a Casa da Cultura, localizada na Barra do Jucu.

O local está sendo conservado e serve como palco de várias exposições.